

ALANDROAL: UM MUNICÍPIO DO ALENTEJO, UM OBJECTO DE INVESTIGAÇÃO, UM TERRITÓRIO DE FORMAÇÃO E UM PROJECTO DE INTERVENÇÃO SOCIAL DA UNIVERSIDADE DE ÉVORA¹

Antónia TOBIAS² (1)

(1) Centro de Investigação em Educação e Psicologia da Universidade de Évora
(Portugal)

Introdução

O processo de qualificação é dinâmico, reflete as oportunidades de aprendizagem existentes no quotidiano das pessoas, ao longo do seu ciclo vital e pressupõe o diálogo que se vai estabelecendo entre a trajetória individual e as múltiplas redes de aprendizagem disponíveis. O conhecimento das possíveis modalidades de educação e formação possibilita um processo, mais adequado, de pensamento político e estratégico do potencial de qualificação dessa realidade. Com base nos anteriores pressupostos, entre 2001 e 2006, o Departamento de Pedagogia e Educação da Universidade de Évora promoveu alguns projetos no âmbito da educação territórios e comunidades locais. Esses projetos, designadamente “*Cartografia das Aprendizagens em Torre de Coelheiros, S. Miguel de Machede e Nossa Senhora de Machede*” e “*Redes de Emprego e Formação no Alentejo*” foram os primeiros passos dados na definição de uma linha de investigação que veio a emergir no Centro de Investigação em Educação e Psicologia da Universidade de Évora, designada por Territórios, Comunidades Locais e Diversidades. Em 2006, o Centro de Investigação elabora um projeto que tem como principal finalidade, conhecer e caracterizar o universo de aprendizagens disponíveis e concretizadas no concelho de Alandroal, no período 1997-2007. Esta pesquisa foi financiada pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia e contou com a Direção Regional de Educação do Alentejo, as autarquias de Alandroal, o jornal regional Diário do SUL e a SUÃO-Associação de Desenvolvimento Comunitário, como parceiros institucionais (Nico, B. *et al* , 2011).

Método

O projeto de investigação denominado “*Arqueologia das Aprendizagens no Alandroal*” teve como grande finalidade, contribuir para o conhecimento do perfil de aprendizagem de uma determinada população (a população adulta residente no concelho do

¹ Comunicação apresentada no âmbito dos projetos de investigação científica “*Arqueologia*” das *Aprendizagens no Alandroal* (FCOMP-01-0124-FEDER-007110/ FCT PTDC/CED/81388/2006) e *As Novas Núpcias da Qualificação no Alentejo* (FCOMP-01-0124-FEDER-009154/FCT PTDC/CPE-CED/104072/2008), promovidos pelo Centro de Investigação em Educação e Psicologia da Universidade de Évora (CIEP) e financiados pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT).

² avieirat@uevora.pt

Alandroal), durante um determinado período de tempo (a década compreendida entre os anos 1997 a 2007). Para a consecução do projeto de pesquisa, consideraram-se duas dimensões: a institucional e a pessoal. Como episódio de *Aprendizagem Institucional*, toda a situação formativa disponível nas instituições, em que fosse possível identificar uma sequencialidade e intencionalidade tendo em vista promover a aquisição de conhecimentos e/ou competências, independentemente das circunstâncias da sua ocorrência. Como episódio de *Aprendizagem Pessoal*, toda a situação formativa concretizada pelos indivíduos, em qualquer contexto vital, em que fosse possível identificar uma sequencialidade e intencionalidade tendo em vista promover a aquisição de conhecimentos e/ou competências, independentemente das circunstâncias da sua ocorrência (Nico, B. *et al*,2011). Na primeira destas dimensões (institucional), a pesquisa assume, como objetivo, a identificação e caracterização de todos os contextos institucionais e de todo o conjunto de aprendizagens (formais e não-formais) que os mesmos disponibilizaram à generalidade da população, durante 10 anos. Neste sentido, procedeu-se, numa primeira fase, à identificação de todas as instituições existentes no município do Alandroal (utilizando como critério existência como pessoa coletiva devidamente registada fiscalmente). Foram identificadas 294 instituições e nestas encontradas e caracterizadas 745 ambientes de aprendizagem com algum grau de organização e de intencionalidade formativa. Na segunda dimensão (pessoal), foi considerada, como universo de investigação, a população recenseada no ano de 2009, no total de 5582 indivíduos, tendo sido definida uma amostra constituída por 1059 pessoas adultas, respeitando-se a proporcionalidade existente no universo, ao nível do género, idade e habilitação escolar.

O dispositivo metodológico utilizado envolveu uma opção de matriz quantitativa, recorrendo à construção e aplicação de dois instrumentos de recolha de informação: i) o Questionário das Aprendizagens Institucionais (possibilitou o conhecimento e caracterização das aprendizagens disponibilizadas pelas instituições do concelho de Alandroal, no período 1997-2007); ii) o Questionário das Aprendizagens Pessoais (possibilitou o conhecimento e caracterização das aprendizagens concretizadas pela população adulta, no mesmo período). Em ambas as dimensões estudadas (institucional e pessoal), o procedimento de análise da informação foi suportado pela construção e exploração de dispositivos estatísticos próprios, em ambiente SPSS (*Statistical Package for the Social Sciences*).

Relativamente à dimensão do *universo institucional* a estudar, foi decidido selecionar a totalidade das instituições para realizar o inquérito. Em seguida, foi elaborado um mapa institucional de cada freguesia, tendo em vista a aplicação dos Questionários das Aprendizagens Institucionais/QAI (I) e QAI (II) (Cf. Tabela 1).

Tabela 1. A dimensão institucional do concelho de Alandroal

Freguesias	Instituições identificadas	Instituições Inquiridas	Aprendizagens Institucionais Identificadas
Alandroal (Nossa Senhora da Conceição)	119	105	284
Santiago Maior	101	89	268
Terena (São Pedro)	45	40	77
Mina do Bugalho (São Brás dos Matos)	32	28	28
Capelins (Santo António)	18	17	30
Juromenha (Nossa Senhora do Loreto)	12	12	47
<i>Extra - Concelhias</i>	3	3	11
Total de Instituições	327/330	291/294	734/745

Relativamente à dimensão do *universo demográfico* considerado para o estudo (5582³ indivíduos), foi decidido constituir uma amostra de 1059 indivíduos (18,56% do universo considerado). A amostra possui um erro de 2,7%, para um nível de confiança de 95%, de acordo com Vicente, Reis & Ferrão (2001). Tendo em vista a aplicação do Questionário das Aprendizagens Pessoais/QAP, de acordo com o perfil amostral considerado foi elaborado um mapeamento de indivíduos, freguesia a freguesia. Entre 2009 e 2011, a equipa de investigação inquiriu estes 1059 adultos alandroalenses, de acordo com a distribuição por freguesias, que se apresenta em seguida (cf. tabela2).

Tabela 2. Constituição da amostra de adultos do concelho de Alandroal

Freguesias	Universo Considerado *	Indivíduos inquiridos
Santiago Maior	2172	410
Alandroal (Nossa Senhora da Conceição)	1570	301
Terena (São Pedro)	757	143
Capelins (Santo António)	585	115
Mina do Bugalho (São Brás dos Matos)	353	65
Juromenha (Nossa Senhora do Loreto)	145	25
Totais	5582	1059

* Indivíduos eleitoralmente recenseados, em 3 de Março de 2009

No âmbito do Protocolo de Cooperação celebrado entre a Universidade de Évora e a Câmara Municipal de Alandroal, esta instituição disponibilizou duas técnicas superiores e um técnico estagiário para dar o apoio necessário à concretização da investigação. As Juntas de Freguesia, também disponibilizaram colaboração dos seus funcionários para a concretização, das atividades de pesquisa, na sua área territorial. A Direção Regional de Educação do Alentejo disponibilizou, pontualmente, o trabalho de uma técnica superior e a SUÃO contribuiu com trabalho periódico de duas técnicas qualificadas, nos momentos de trabalho de campo. É de referir, ainda, o contributo de estudantes do Curso de Licenciatura em Ciências da Educação da Universidade de Évora e de jovens estudantes⁴ residentes nas freguesias do concelho de Alandroal. Durante a concretização do projeto de investigação, foram contratadas duas Bolsas de Investigação. Durante

³ De acordo com o Mapa n.º 6/2009, da Direcção-Geral de Administração Interna, publicado no Diário da República em 3 de Março de 2009.

⁴ Durante as férias escolares e no âmbito de projetos de Ocupação de Tempos Livres, promovidos pelas autarquias e apoiados pela Direcção Regional do Alentejo do Instituto Português da Juventude.

todo o período de concretização do projeto, ocorreram iniciativas de divulgação científica e social do projeto.

Resultados

A Área de Atividade Económica predominante das instituições inquiridas no período estudado (1997-2007) foi o comércio por grosso e a retalho (com 73 referências, 24,8%), seguindo-se a área do alojamento e restauração (69 instituições, 23,5%) e a agricultura, pecuária, floresta e pesca (36 instituições, 12,2%). Cerca de metade das instituições são pequenas e/ou microempresas do sector comercial (alimentação, restauração, pequenas oficinas e turismo). De acordo com a Classificação Nacional das Áreas de Educação e Formação (CNAEF⁵), as instituições disponibilizaram 745 aprendizagens durante o período estudado, nas quais foram preferências as ciências empresariais (com 296 referências, 39,7%), serviços de segurança (93 referências, 12,5%) e serviços pessoais (90 referências, 12,1%). Tendo por público-alvo de eleição os funcionários/proprietários da própria empresa (com 668 referências, 89,7%), sendo a grande maioria adultos em detrimento de públicos mais jovens e/ou idosos. Mais de metade das instituições estabeleceu parcerias com outras instituições em prol da concretização das *aprendizagens institucionais*, sobretudo com entidades localizadas no exterior do concelho (84,1%), designadamente na cidade capital de distrito (Évora), na capital do país (Lisboa), e concelho limítrofe (Reguengos de Monsaraz). A tipologia das parcerias mais evidenciada é de natureza público-privada.

A população do território estudado quando confrontada com a necessidade de classificar a sua freguesia, relativamente às oportunidades de aprendizagem que esta proporciona aos seus habitantes considera que são “*poucas oportunidades*” ou “*nenhumas oportunidades*” (62,5% da amostra), evidenciando-se uma perceção negativa (média de 2,2 [min. 1; máx. 5]), embora esta seja menos evidenciada em freguesias maiores (Santiago Maior e Nossa Senhora da Conceição) e junto da população com mais habilitações escolares (Ensino Superior). No entanto, das 2823 aprendizagens pessoais identificadas pela população do Alandroal, a esmagadora maioria (82,4%) concretizou-se na freguesia de residência em detrimento de outras freguesias do concelho que apresentam valores residuais (4,4%). Um contingente de 15,6% da população concretizou aprendizagens em espaços exteriores ao concelho, sendo a detentora de elevada habilitação escolar (Ensino Superior). As áreas de aprendizagem pessoal⁶ mais evidenciadas na concretização das aprendizagens pessoais foram a *Alfabetização* (25,7%), seguindo-se a *Engenharia e Técnicas Afins* (16,6%), *Serviços Pessoais* (11,1%), *Arte* (10,4%) e *Agricultura, Silvicultura e Pescas* (10,0%).

⁵ De acordo com o estabelecido na Portaria n.º 256/2005, de 16 de Março.

⁶ De acordo com a Classificação Nacional das Áreas de Educação e Formação (CNAEF).

Discussão

Um dos centros de gravidade da pesquisa decorria de, no período considerado (1997-2007), se proceder à, inevitável, comparação dos dois universos presentes nos contextos territoriais de educação e formação: i) o universo das *Aprendizagens Institucionais*; ii) o universo das *Aprendizagens Pessoais*. Verifica-se um nítido desencontro das oportunidades de aprendizagem disponíveis nas instituições do concelho de Alandroal, no período 1997-2007 com as aprendizagens concretizadas pelas pessoas. Na realidade, as *Aprendizagens Institucionais* não encontraram eco do lado das *Aprendizagens Pessoais* no mesmo período e o inverso também se verificou. Desta forma, pode-se afirmar que, no período 1997-2007, as instituições *ensinaram e as pessoas aprenderam, porém a atividade das instituições não teve impacto nas aprendizagens da população.*

Conhecedores do perfil formativo daquele território e se a Aprendizagem ao Longo da Vida é um imperativo necessário a um harmonioso desenvolvimento humano, cultural, social, técnico e económico, este projeto veio a mobilizar mais recursos da Universidade de Évora e assim criou-se o Pólo da Escola Popular da Universidade de Évora no Alandroal, consciente da responsabilidade social que lhe cabe, pretende contribuir para a formação científica, cultural e técnica dos cidadãos em Alandroal, promovendo a sua participação em dispositivos formativos indutores de estilos de aprendizagem ao longo da vida que estimulem e reforcem o gosto e o prazer de aprender, de acordo com as necessidades identificadas neste estudo.

No presente, e após a concretização da investigação anteriormente referida, o Alandroal recebe, novamente, a Universidade de Évora e prepara-se para, no âmbito de um novo projeto de investigação-ação, reelaborar a sua Carta Educativa, no sentido de o novo “mapa do que se aprende” nesse território, incluir todas as aprendizagens e todas as instituições com potencial educativo.

Referências Bibliográficas

Nico, B., Nico, L., Tobias, A. & Carvalho, L. (Org.) (2011). *Arqueologia das Aprendizagens em Alandroal*. Mangualde: Edições Pedagogo.

Vicente, P., Reis, E. & Ferrão, F. (2001). *Sondagens. A Amostragem como Factor Decisivo de Qualidade*, 2ª ed., Lisboa: Edições Sílabo.